

Dr. Daniel K. Darko, Epístolas da Prisão, Sessão 14, Chamado à Vigilância, Filipenses 3:1-6

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko e sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 14, Chamado à Vigilância, Filipenses 3:1-6.

Bem-vindos de volta à nossa série de palestras de Estudos Bíblicos sobre epístolas da prisão. Temos olhado para Filipenses até agora, e espero que você esteja acompanhando esta palestra de perto.

Gostaria apenas de continuar de onde paramos em nossa palestra anterior. Continuamos discutindo como desenvolver sua própria salvação com temor e tremor, com um título principal que chamei de Apelo ao Brilho. Você se lembra que eu o lembrei sobre a instrução de Paulo para desenvolver nossa própria salvação com temor e tremor e como ele estabeleceu essa estrutura construindo sobre o que ele havia dito anteriormente sobre Cristo ser um exemplo de obediência para que a igreja escolha essa qualidade e viva isso.

No curso da instrução, ele explica coisas claras, pedindo que pensem sobre sua conduta e se conduzam de uma forma que glorifique a Deus. Chamei sua atenção para o versículo 15, que é um versículo muito interessante para mim pessoalmente. Ele pede que a igreja tente se mostrar irrepreensível e inocente neste mundo perverso e corrupto. E então, perto do final da palestra anterior, se você se lembrar, chamei sua atenção para como Paulo pegou dois exemplos que também mostraram um sinal de obediência para a igreja imitar.

Eu discuti Timóteo com você e apresentei Epafrodito. Sobre Timóteo, destaquei o fato de que algo que normalmente perdemos de vista ao pensar sobre Paulo é a grande capacidade de Paulo de captar seus colegas e soletrar com clareza as qualidades que são louváveis e dignas de menção às pessoas para as quais ele escreve. Algo em que estou trabalhando pessoalmente é tentar fazer parte da minha vida ser capaz de observar e ser capaz de elogiar as pessoas porque o mundo é muito negativo.

As pessoas gostam de falar sobre todas as coisas negativas. Agora, vamos começar a olhar mais de perto o que Paulo tem a dizer sobre o segundo exemplo, além de Timóteo, a quem ele descreve no final do capítulo 2 pelo nome de Epafrodito. Encerramos a última palestra mostrando a vocês este gráfico, que mostra que Epafrodito será discutido nessas três áreas principais.

Camaradagem no serviço, saúde de um soldado ferido e recepção de um soldado que retorna. Você pode estar se perguntando qual é a ideia desse soldado. Bem, essa

não é minha ideia porque o próprio Paulo usa a linguagem militar, e você verá, mesmo quando formos para o capítulo 3 no curso desta palestra, como Paulo está interessado em pegar a linguagem militar e a linguagem atlética para ser capaz de fazer seu ponto. Epafrodito trabalhou duro.

Ele arriscou sua vida. Ele arriscou sua vida apenas para fazer o que Deus o está chamando para fazer. Em outras palavras, ele fez tudo isso em obediência a Cristo.

Vamos dar uma olhada na camaradagem no serviço. Talvez antes de entrarmos em mais detalhes, eu deva ler esta passagem do versículo 25 do capítulo 2. Eu ensinei que é necessário enviar a vocês Epafrodito, meu irmão e companheiro de trabalho e companheiro de luta, e seu mensageiro e ministro para minha necessidade, pois ele tem saudades de todos vocês e tem estado angustiado porque vocês ouviram que ele estava doente. De fato, ele estava doente perto da morte, mas Deus teve misericórdia dele e não apenas dele, mas de mim também, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

Estou mais ansioso para enviá-lo para que vocês possam se alegrar em vê-lo novamente e para que eu possa ficar menos ansioso. Então, recebam-no no Senhor com toda alegria e honra, um homem assim, pois ele quase morreu pela obra de Cristo, arriscando sua vida para completar o que faltava em seu serviço para mim. Paulo vai soletrar essas qualidades desse homem que achamos que será o portador da carta para a igreja em Filipos.

Paulo soletrando essa camaradagem mostra que o homem Epafrodito é um irmão. Agora, quero convencê-lo, e espero que você esteja sendo persuadido ao longo desta palestra, que a linguagem de parentesco é uma parte importante de como Paulo define a estrutura dos relacionamentos cristãos. Chamá-lo de irmão não significa que eles são irmãos de sangue, mas a linguagem é usada para mostrar sua conexão mútua como filhos de Deus.

Se você se lembra da palestra anterior se referindo aos filhos de Deus no começo da palestra sobre Filipenses, Deus é o pai. Paulo diz que Epafrodito é um irmão. Ele é um querido para mim.

Não só isso, ele é um colega de trabalho. Ele trabalhou lado a lado comigo. Ele trabalhou tão próximo de mim.

Paulo queria que a igreja em Filipos conhecesse bem Epafrodito e que logo o veria com uma carta de Paulo dizendo que esse sujeito não tinha sido preguiçoso quando veio para Roma. Ele trabalhou lado a lado com Paulo. Paulo o chamou. Não sabemos se muito dessa experiência foi antes de sua prisão, mas Paulo o chama de companheiro soldado.

Uau, isso é interessante de Paulo, não é? Porque essas são algumas das coisas que Paulo gostava de fazer. Paulo gostava de ver seu trabalho como um soldado lutando pela causa de Cristo. Não no sentido de como entendemos as cruzadas, não no sentido de bater o evangelho na cabeça das pessoas, mas se você se lembra, em Efésios, por exemplo, ele fala sobre a batalha que é uma batalha espiritual.

Paulo está envolvido com seus amigos, entregando a mensagem de Cristo contra todas as probabilidades e lutando e se esforçando para tornar o evangelho conhecido. Epafrodito foi um companheiro soldado naquela frente de batalha. Ele foi um apóstolo e mensageiro.

Ele era alguém que a igreja havia enviado para ajudar Paulo em Roma. Paulo está reconhecendo que, de fato, ele fez seu trabalho. Ele fez seu trabalho sendo um fiel assistente religioso para ele.

Ele é um camarada. Ele é um camarada na luta para tornar Cristo conhecido no mundo tortuoso e obscuro de Filipos e do resto do Império Romano. Epafrodito, Paulo menciona sua saúde, e Paulo realmente explica sua saúde na imagem de um soldado ferido.

Deixe-me chamar sua atenção para algumas coisas aqui. Paulo está angustiado com a preocupação deles. O próprio Epafrodito está realmente angustiado, e as pessoas estão muito preocupadas com sua saúde.

Eu te conto mais sobre a situação de saúde dele depois. A doença dele era tão grave, Paul diz, que ele quase morreu. Se você mora nos Estados Unidos, pode não importar para você ouvir isso.

Você pode pensar apenas em uma doença fatal, mas desta vez no Império Romano, esta poderia ser uma das doenças básicas que podem ser facilmente tratáveis, mas ainda assim poderiam matá-lo. O sujeito sofreu quase até a morte e não desistiu. Ele arriscou sua própria vida para completar a tarefa designada que eles queriam que ele fizesse com Paulo.

Ele não desistiria. Ele era essa pessoa com uma obediência única para fazer o que Deus o estava chamando para fazer, mesmo ao ponto em que sua própria vida estava em jogo. Ele não desistiria.

Você se lembra quando falamos sobre a história de Cristo como um exemplo? Paulo queria que eles soubessem que Epafrodito também era um exemplo. Cristo estava pronto para ir até a cruz. Epafrodito não pouparia sua vida.

Ele passaria, mesmo que isso significasse a morte, para obedecer ao que Deus o chamou para fazer — serviço com Paulo na linha de frente do ministério. E Paulo diz que Deus teve misericórdia dele.

Desculpe-me por compartilhar muitas histórias pessoais com você. Eu cresci em uma pequena vila em Gana. Minha vila ficava a 17 milhas.

O hospital mais próximo da minha vila ficava a 17 milhas. Morando na Europa e nos Estados Unidos agora, especialmente nos Estados Unidos, o que vocês chamam de clínicas é equivalente ao que eu chamaria de hospitais na época. É assim que o sistema de saúde era fraco.

Se alguém estivesse doente na minha aldeia, às vezes, se tivéssemos uma picada de cobra, a pessoa poderia morrer antes de chegarmos ao hospital. Em parte porque não havia meios de transporte e, na época, as estradas eram ruins. Felizmente, as estradas agora estão boas e há luz na cidade.

Missionários cristãos e trabalhadores cristãos sofrem muito nessa vanguarda. Com a oportunidade ocasional que tenho de fazer ministério lá, tive que entrar em contato com pessoas que estão em situações difíceis, e elas têm apenas uma escolha. Contatar o feiticeiro local para obter ajuda, ou esperar e morrer.

A segunda opção rara é esperar na beira da estrada e torcer para que haja transporte vindo na direção do hospital para que você possa ir e ser tratado. Os cristãos da minha aldeia acreditam que se Deus não tiver misericórdia dos doentes enquanto eles rezam, pode ser uma zombaria para aqueles pagãos e feiticeiros que o próprio Deus não é útil. Talvez você esteja entendendo por que sou tão apaixonado pelo meu trabalho com Cristo.

Epafrodito, equipe da linha de frente. Epafrodito estava doente em Roma no primeiro século. Um santuário famoso ou um lugar para tratamento de saúde é o santuário de Asclépio.

Você pode ter médicos charlatões no sistema, mas seria difícil ter um tratamento decente, qualquer que seja sua condição de saúde, sem comprometê-la com alguma forma de paganismo de algum tipo. Paulo disse que arriscou sua vida. Ele serviu lado a lado com ele.

A doença dele quase o matou, mas este é o relato de louvor. Talvez até eu contar a história que acabei de compartilhar, você não tenha apreciado como me senti quando li aquela linha, e Deus teve misericórdia de Epafrodito. Eles oraram, e Deus interveio.

Eles pediram a Deus para intervir na vida deste soldado fiel, e Deus glorificou a si mesmo. A igreja precisa saber que não apenas este homem estava pronto para sacrificar sua vida em obediência à causa de Cristo, mas Deus estava pronto para se tornar realidade para ele quando mais importava. Deus não o havia abandonado.

Isso não quer dizer que os cristãos não passarão por momentos difíceis. Não é isso que estou sugerindo, mas estou sugerindo que o que Paulo está chamando nossa atenção é a situação mais difícil do trabalho missionário cristão, onde o mundo terá a oportunidade de zombar do Deus em que cremos. Deus teve misericórdia de um camarada fiel, Epafrodito.

Pense nisso — uma obra de obediência. Às vezes, uma obra de obediência pode levar a coisas difíceis na vida.

Cristo nunca nos prometeu um cristianismo sem sofrimento. Na verdade, foi Paulo quem disse que aqueles que querem ser seguidores de Cristo devem estar preparados para sofrer. O sofrimento faz parte da nossa história, mas Deus também intervém em tempos difíceis.

E assim, Deus não está ausente. Gosto do Salmo 23 versículo 4 por essa razão quando penso sobre esse assunto, que diz, embora eu ande pelo vale da sombra da morte, sim, quando eu estiver passando pelos momentos mais traiçoeiros da minha vida, não temerei mal algum porque você está comigo. Não que eu não possa passar por momentos difíceis, mas nos meus momentos mais difíceis, sua presença está comigo.

Isso é conforto. Às vezes, ele intervém milagrosamente. Paulo diz que Deus teve misericórdia dele.

Mostre grande intervenção divina. E ele continua dizendo, para esse cara, ele vai vir até você, e eu quero que você o receba de braços abertos. Ele está vindo até você como um soldado ferido.

Ele lutou todas as batalhas. Ele lutou pelo evangelho. Ele lutou por sua vida, tudo em obediência a Cristo.

E ele está vindo até você. Ele está vindo com uma carta minha. Por favor, receba-o.

Imagine você sendo o portador da carta. Você sabe que isso é dito sobre você. Esta é a história verdadeira sobre você, mas também é dita sobre você.

E você está entregando a uma igreja que o conhece muito bem. Imagine qual será sua atitude e espírito. Imagine quando a igreja receber esta carta e como eles reagirão e responderão a você.

Mas Paulo não vai tomar nada por garantido. Ele ainda quer apelar para que eles acolham esse sujeito. Ele deve ser acolhido no Senhor com toda alegria.

Com toda a alegria. Porque ele merece ser recebido com honra. Ele serviu honrosamente no exército, o que é honroso e é uma dispensa honrosa.

Se eu colocasse na boca de Paulo, eu diria, para esse sujeito Epafrodito, ele é um sujeito honrado. Ele merece ser saudado com toda alegria. Ele está retornando.

Ele está retornando como um soldado com cicatrizes para mostrar. Ele está retornando como alguém que apostou com sua vida. De fato, o versículo 29 diz, então recebam-no no Senhor com toda alegria e honra.

E honre tais homens, pois ele quase morreu pela obra de Cristo. Você precisa saber que ele arriscou sua vida, Paulo escreve, versículo 30, para completar o que faltava em seu serviço. Então, ele terminará o capítulo dois desta forma dizendo, Eu os chamo para a unidade e exijo a mentalidade que vocês precisam para serem capazes de manter essa unidade intacta.

Cristo é um modelo dessa mentalidade. É uma mentalidade de humildade e obediência. Ele continua dizendo: Quero que vocês andem em desobediência, desenvolvendo sua salvação com temor e tremor.

Um exemplo disso é mostrar um tipo de conduta que é condizente com aqueles que invocam o nome do Senhor. Deixe-me mostrar um exemplo de pessoas que fizeram exatamente isso. Ele mostra a você, Timóteo.

E no começo desta palestra, ele mostra Epafrodito. Eles andavam em obediência e estavam prontos para sacrificar suas vidas, trabalhando lado a lado com Paulo. Isso nos leva ao capítulo três, onde Paulo vai realmente fazer algumas declarações que mencionei a vocês anteriormente na introdução que levantarão algumas questões para os estudiosos.

O capítulo três seguirá rapidamente para dizer, finalmente, meus irmãos, alegrem-se no Senhor por escrever as mesmas coisas para vocês. Não é problema para mim. E é seguro para vocês.

E é seguro para você. Lembre-se de que o versículo anterior a esse ele está realmente pedindo a eles nos dois primeiros versículos anteriores a esse; ele está pedindo a eles para receberem Epafrodito com toda alegria. Agora, ele diz que está pedindo a eles para se alegrarem no Senhor.

E então ele continua no versículo dois para dizer, cuidado com os cães. E então você os adverte sobre algumas coisas. E ele dirá, você sabe o que acontece se estivermos falando sobre pessoas que têm coisas para se gabar na carne e causam problemas e tudo isso.

Agora, eu quero dar outro exemplo. Outro exemplo serei eu, Paul, não eu, Darko, Paul. Paul se mostrará como outro exemplo para eles seguirem.

Mas vamos abordar algumas questões básicas que estão no começo do capítulo três antes de prosseguirmos com os detalhes. O capítulo três começa com uma declaração de transição que é frequentemente traduzida como finalmente. Nesse caso em particular, eu não deveria dizer uma declaração de transição porque alguns argumentam que pode não ser uma declaração de transição.

A questão principal aqui é a palavra que é traduzida; a palavra grega literalmente seria traduzida como o resto, o restante ou o outro. Você pode realmente traduzi-la como finalmente para significar conclusão. Ou você também pode traduzi-la doravante para mostrar que estamos agora; apenas pausamos, e estamos prestes a continuar daqui.

Na minha leitura, pode ser bom realmente ler essa frase em particular. Essas duas palavras estão lá como uma transição ou um fio que liga o fim do capítulo dois ao começo do capítulo um, capítulo três. E eu vou explicar a você o porquê. Porque aqueles que dizem que devemos traduzi-lo finalmente, não todos eles, mas alguns deles também são os que argumentam que Filipenses são na verdade duas letras.

Foi quando Paulo finalmente disse que fechou a carta no versículo um do capítulo três. E então o capítulo três, versículo dois, começa uma carta completamente diferente. Eu tendo a argumentar o contrário, como você me ouviu dizer na introdução.

Então, deixe-me apenas apontar algumas coisas para você que, se você esqueceu a introdução de Filipenses, eu trouxe rapidamente. Chamei sua atenção para o fato de que a transição abrupta entre o versículo um do capítulo três e o versículo dois do capítulo três é frequentemente citada como evidência de que essas são duas cartas com uma partição. E aqueles que fazem esse argumento se referem a um grande historiador da igreja, o Bispo de Esmirna, na Turquia moderna.

Na época em que Paulo, na verdade um contemporâneo de João, Policarpo havia escrito que sabia das cartas de Paulo a Filipos, e ele usou letras plurais. Então aqueles que fazem esse argumento dizem, oh, na verdade, o capítulo três, versículo um, supostamente deveria ser traduzido finalmente para dizer que termina, e então três, versículo dois continua uma carta diferente, e alguém as junta. Policarpo sabe que essas são duas cartas, e é por isso que Filipenses não é uma carta.

Eu acho que esse argumento no passado, talvez 10 anos ou mais, nos comentários que li sobre Filipenses, os estudiosos estão tentando se distanciar desse argumento cada vez mais. Mas eu deveria dizer que há alguns que ainda não vão ceder. Eu gosto de citar NT Wright gostava de dizer que os liberais pararam de pensar.

Algumas pessoas só querem desacreditar a Bíblia, e mesmo que não tenham argumentos, ainda querem fazer suas vozes serem ouvidas de qualquer forma. Mas você quer saber que o argumento que apresentei a você na introdução de Filipenses ainda se mantém neste contexto. Não há nenhuma evidência interna para apoiar que algo foi trazido a este teste para torná-lo completo.

Não há nenhuma evidência real para apoiar que há duas letras que estão correndo paralelamente em qualquer momento que foram reunidas em um ponto. A teoria que pede a partição na verdade contradiz o que sabemos sobre o que chamamos em nossa crítica de redução de disciplina, onde falamos sobre como observar como um editor edita testes e os junta. O que está realmente acontecendo neste teste, se preciso, é que o redator deve suavizar as coisas e não deixá-las do jeito que estão.

Mas não foi isso que aconteceu. Agora sabemos que há um mecanismo retórico em jogo no mundo antigo no qual tais transições poderiam ser feitas para fazer um ponto. É por isso que eu sustento que, quer traduzamos finalmente ou doravante para começar o capítulo 3 versículo 1, devemos olhar para o capítulo 3 versículo 1 como um fio que liga o fim do capítulo 2 e o começo do capítulo 3. E quando Paulo muda, ele sai com um tom muito áspero.

Sim, é diferente do começo da carta, mas não é incomum porque Paulo vai chamar a atenção com uma forte força retórica. E deixe-me mostrar a você em inglês, e me perdoe novamente por outro grego lado a lado ali, mas quero ter certeza de que veremos em inglês. A palavra é, você pode dizer, behold, watch out, ou look out.

A ESV traduziu como cuidado com os cães, cuidado com os malfeitores, cuidado com aqueles que mutilam a carne. É assim que Paulo começa o versículo 2. Depois de ter tido todo o senso de unidade, obediência e tudo isso, ele sente fortemente a necessidade de emitir um forte aviso. O grego, se você ler grego e ver o que eu tenho no quadro, verá como rima.

Você vê como os imperativos que traduzem vigia são colocados juntos e como as outras palavras para cães, para malfeitores e para mutilação aparecem com a mesma letra. E quase rima. É uma forte força retórica em grego que ele apresenta para a igreja se levantar neste chamado à vigilância.

No chamado de Paulo por vigilância, ele realmente chamará a atenção da igreja para essas ameaças potenciais. Essas ameaças potenciais podem ser esses missionários

judeus itinerantes que estão promovendo as obras da lei, como a circuncisão, o sábado, a observância de todas as leis mosaicas e outras, que sabemos serem o maior problema de Paulo. Paulo se descreve como um apóstolo para os gentios.

Ele é chamado para compartilhar o evangelho com os gentios. Mas qual é o problema aqui? O problema é este. O cristianismo começou como um movimento judaico.

Jesus era judeu. A maioria dos primeiros seguidores eram judeus. Jesus decidiu chamar todos os seguidores judeus.

Eles eram todos circuncidados. E se você fosse judeu, você também sabe de algo. Você também sabe que, ao falar sobre o Messias e tudo isso, também é importante lembrar da aliança de Deus com seu povo.

Esta aliança foi retificada, como sabemos, em Gênesis 17, muito claramente. A circuncisão sendo a marca, uma marca muito importante da aliança. Como alguém poderia entrar e dizer que o Messias veio? E eles acreditam no Messias.

E eles seguem o Messias. E eles não precisam ser circuncidados. Quero dizer, se você é judeu, para alguns judeus, isso era um grande problema.

Esse era o problema do próprio Paulo no passado. Se você se lembra, ele estava chateado com toda essa agenda do movimento de Jesus que realmente cruzava fronteiras e tudo mais. Então, ele também tinha esse problema.

É possível que os missionários judeus estivessem tentando introduzir isso. Pode haver falsos mestres que se identificam com a igreja mais ampla. Moses Silva realmente acha que há falsos mestres que se identificam com a igreja mais ampla.

Uma oportunidade surge; eles querem entrar na igreja e tentar ver o que podem fazer em Filipos porque não temos uma base judaica forte lá na cidade. O que está claro, porém, é que Paulo não está emitindo polêmica contra o judaísmo ou o legalismo judaico, mas sua principal preocupação é a ameaça potencial contra a igreja. Então, vamos ao versículo 2 e olhar para a instrução de Paulo lá novamente.

E eu li, cuidado com os cães. Cuidado com os malfeitores. Cuidado com aqueles que mutilam a carne.

Cuidado com os cachorros. Uau. Se você tem um cachorro de estimação, provavelmente disse, oh meu cachorro, eu gosto do meu cachorro.

Mas espere, a maneira como Paulo usa cachorro aqui não é um elogio. Então, pense nisso. Cuidado com os trabalhadores malignos.

Cuidado, seja vigilante. E conforme você prossegue, fique atento à mutilação. E você provavelmente notará que eu a chamo de mutilação, embora sua Bíblia diga mutiladores da carne porque a palavra grega na verdade é mutilação.

É para jogo retórico com aqueles que vêm e enfatizam a circuncisão. E Paulo está tentando dizer, você sabe, o que eles realmente são, eles cortam o prepúcio das pessoas, eles mutilam a carne. Eles são mutilação.

Essa linguagem é o que ele transforma, e nós transformamos para fazer sentido em inglês e fornecemos a palavra carne para tentar fazer sentido para o leitor inglês. Porque se não, então os versículos seguintes não farão sentido. Mas deixe-me apenas tentar explicar o que esse chamado à vigilância implica, especialmente dado o que Paulo está tentando dizer aqui.

Quem são os cães que devemos ter cuidado? Não é um termo de elogio. É um termo de depreciação. Os cães eram tratados com nojo e, às vezes, percebidos como necrófagos.

Como os cães, esses quatro pontos provavelmente se intrometem onde não são desejados. O conceito antigo de cães não é o nosso conceito de cães no mundo, no mundo ocidental, eu deveria dizer, eu não deveria dizer no mundo de hoje, porque eu vou a alguns países e os cães são tratados da maneira que os antigos tratam os cães. Aqui, se eu for a uma mercearia, eu deveria contar algumas das minhas surpresas na América, assim como eu fiz aqui.

Uma das grandes surpresas nas minhas primeiras experiências na América é ir a um mercado para comprar cereal. Primeiro, fui ao corredor de cereais e percebi que o corredor inteiro estava cheio de cereais. Meu maior problema ali não era a falta de cereal, mas a escolha a fazer.

E então, andando em outro corredor, vi algo que parecia uma embalagem de cereal. E vi essa sessão enorme, é tudo comida de cachorro. Achei isso impressionante.

Os cães na América são abençoados, mas eles não sabem disso. Os cães no mundo antigo, em algumas partes da África, em algumas partes da Ásia, são tratados como os antigos. Eles são tratados; às vezes, eles os usam apenas para caçar ou para guardar casas, então eles os treinam para assustar as pessoas ou para tentar morder alguém que queira invadir uma casa, mas eles nunca têm esse papel complementar.

Uma das imagens associadas aos cães é a habilidade e o desejo deles de invadir o espaço onde você não os quer. Eles simplesmente vêm. É muito diferente de como treinamos os cães na América e como eles nos amam, não importa o que aconteça.

Eles nos cumprimentam com graça o tempo todo. Esse é um conceito totalmente diferente. Então, pense nos cães em referência aqui nesses termos.

Paulo diz que aqueles que vêm para trazer esse falso ensino e trazer esse elemento judaizante são, na verdade, cães. Quero que você esteja atento a eles. Seja vigilante.

Esteja atento. Deixe-me mostrar a você a imagem de cães em um salmo em particular. Eu não daria muitos exemplos.

No Salmo 59, em particular, você tem o conceito de uma imagem de cachorro ali. Toda noite eles vêm. Isso se refere a inimigos e malfeitores.

Eles voltam, uivando como cães e rondando pela cidade. Você consegue uma imagem de cães? Vou lhe mostrar outra imagem no mesmo salmo — versículos 14 e 15.

Toda noite, eles voltam. A mesma fila, uivando como cães e rondando pela cidade. Eles vagam por aí em busca de comida e rosnam se não se saciam.

Sabe, eu coloco o versículo 16 ali porque eu gosto disso. Porque é assim que os malfeitores vêm, como cães. Mas o versículo 16 disse, mas eu cantarei a tua força.

Cantarei em voz alta o teu amor constante pela manhã, pois tens sido para mim uma fortaleza e um refúgio no dia da angústia. O conceito dos cães chegando quando você menos espera.

Cuidado com esses cães. Paulo diz, cuidado com esses intrusos perigosos. E então ele se referiu aos trabalhadores malignos, talvez sugerindo seu motivo maligno.

Ou também pode ser uma combinação de seu motivo maligno e o resultado desse motivo quando ele é posto em operação. Eles são malignos, o que sugere que essas podem não ser pessoas que são insiders. Essas são pessoas, Paul. Quando Paul rotula as pessoas de malignas, ele na verdade está aqui para demonizá-las em grande estilo.

Essas não poderiam ser as pessoas a quem ele se referiria, parte das pessoas a quem ele se referiria como irmãos e irmãs na igreja. Paulo disse que você precisa estar ciente desses forasteiros que vêm com esse ensinamento para causar problemas. Construa um firewall contra eles.

O firewall deve estar enraizado na obediência. Em breve, ele também vai retomar um tema que ele trouxe no teste de Cristo ou hino que mencionamos no capítulo dois: o senso de humildade em vez de orgulho. Ele disse, tenha cuidado com eles.

Porque eles são mutilações, veja bem, eles têm uma agenda. Eles acham que a circuncisão é necessária para que as pessoas encontrem seu lugar em Cristo.

Paulo os criticará por isso e dirá que não é a coisa certa. A carne deles não é o que Deus está procurando. Se alguma coisa, a mensagem de Paulo aos gentios e o evangelho de Jesus Cristo aos gentios falam do fato de que se a circuncisão for necessária, será a circuncisão do coração e não a circuncisão da carne.

Paulo vai continuar a fazer um ponto. E eu li isso. Cuidado com o versículo três, pois nós somos a circuncisão.

Eles são mutiladores da carne. Nós somos a verdadeira circuncisão em vigor. Que adoram pelo espírito de Deus e se gloriam em Cristo Jesus e não confiam na carne.

Nós somos a verdadeira circuncisão. Eles são mutiladores da carne. Você entende o que Paulo está fazendo aqui? Ele está jogando com padrões retóricos para indiciá-los da pior forma possível.

Veja, a verdadeira circuncisão é adorar a Deus pelo espírito de Deus. Este conceito pode não significar muito para você até que você pense sobre o quanto a igreja primitiva teve que lutar e batalhar com algumas dessas questões com a circuncisão. No livro de Atos, capítulo 10 e capítulo 11, Pedro teve uma visão e foi à casa de Cornélio.

E o próprio Pedro estava relutante. O próprio Pedro estava relutante sobre o fato de que Deus o enviaria a não-judeus, embora Deus temesse compartilhar a mensagem do evangelho. Mas em troca, Pedro vem com esse resultado.

Você sabe, Deus derramou seu espírito sobre eles assim como fez conosco. Em outras palavras, a presença do poder do espírito é evidente de que Deus está trabalhando entre eles. Temos outra situação que enviará questões ao conselho de Jerusalém, e eu gostaria de ler sobre isso.

E depois de muito debate, Pedro se levantou e perguntou o que faremos com esses gentios? Pedro se levantou e disse a eles: irmãos, vocês sabem que, nos primeiros dias, Deus os elegeu dentre vocês, para que, por minha boca, os gentios ouvissem a palavra do evangelho. E creiam que Deus, que conhece os corações, deu testemunho deles, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós.

E não fez distinção alguma entre nós e eles, purificando os seus corações pela fé. Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar? Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus. Eles serão salvos pela graça do Senhor Jesus.

Assim como fizemos, o ponto de Pedro aqui em Atos, como Lucas registra, é que a presença do Espírito Santo aqui no livro de Atos é, na verdade, evidência de que Deus tornou sua salvação acessível aos gentios também. Gentios estão incluídos.

O ponto de Paulo é que nós, a verdadeira circuncisão, falando à congregação gentia, principalmente baseada em Filipos, adoramos a verdadeira circuncisão que eles adoram pelo espírito de Deus. Eles também não se gabam na circuncisão, não na obediência à lei, não em nada que os judaizantes provavelmente trarão, mas eles se gabam em Cristo Jesus. E a verdadeira circuncisão, a palavra grega é persuadida, o que é difícil de expressar em inglês.

E assim, os tradutores preferirão usar a palavra confiança. Eles não são persuadidos pela carne. Eles não são persuadidos de que a carne é algo para realmente dirigir ou se gabar porque a carne tem algum grau de fragilidade e fraqueza.

Aqueles que são da verdadeira circuncisão primeiro adoram pelo espírito de Deus. Eles se gabam em Jesus Cristo e não confiam na carne. Uau.

Veja o que Paulo está fazendo aqui. E eu lembro a vocês sobre uma parte importante da teologia paulina, que é que aqueles em quem o espírito de Deus está trabalhando pertencem à comunidade de Deus. De fato, há algo que ele chamará de comunhão do espírito quando os filhos de Deus trabalham juntos em obediência a Deus.

E ele contrastará isso frequentemente com a obra da carne que ele acusa você. Eu lhe dou um desses exemplos em Gálatas, por exemplo, em que Paulo diz, mas eu digo, ande pelo espírito, e você não gratificará os desejos da carne. Pois os desejos da carne são contra o espírito, e os desejos do espírito são contra a carne.

Pois estes se opõem um ao outro. Para impedir que vocês façam as coisas que vocês querem fazer. Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão sob a lei.

Agora, as obras da carne são evidentes: imoralidade sexual, impureza, sensualidade, idolatria, feitiçaria, inimizade, briga, ciúmes, acessos de ira, rivalidades, dissensões, divisões, inveja, embriaguez, orgias e todas as coisas semelhantes a estas. Eu os advirto, como já os adverti antes, que aqueles que fazem avistamentos não herdarão o reino de Deus.

Mas veja o contraste aqui, 22. Mas o fruto do espírito, aqueles em quem o espírito está trabalhando naturalmente produzem esse fruto. O fruto do espírito é amor, alegria, paz, paciência, gentileza, bondade, fidelidade, gentileza e autocontrole.

Contra avistamentos, não há lei. E aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com suas paixões e desejos. Voltando a Filipenses, Paulo diz, pois nós somos a circuncisão, então, nós que adoramos pelo espírito.

Sim. E glória em Cristo. Sim.

E não confieis na carne. Como Frank Tillman dirá, o ponto de Paulo no versículo 3 é que este tempo chegou e que a circuncisão do coração é a qualificação crítica para a entrada no povo de Deus na nova era. A circuncisão física é irrelevante.

Uau. É nesse contexto, nessa nota, que Paulo fará algumas declarações muito importantes: a mutilação, os cães, a glória em sua carne.

Mas no versículo 4, Paulo diz, embora eu mesmo tenha razão para confiar na carne. Se alguém pensa que tem razão para confiar na carne, eu tenho ainda mais. Circuncidado no oitavo dia do povo de Israel, da tribo de Ben-Shabbat, hebreu de hebreus, quanto à lei, fariseu, quanto ao zelo, perseguidor da igreja, quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.

Mas qualquer ganho que eu tivesse, eu contei como perda por causa de Cristo. De fato, eu considero tudo como perda. Uau.

Paulo agora diz, em vez desses cães e mutiladores, em vez desses trabalhadores malignos, a verdadeira circuncisão tem um forte relacionamento com Deus, e de fato, eles se gabam em Cristo Jesus, eles adoram pelo espírito, eles não têm nenhuma confiança na carne, mas, a propósito, apenas no caso de alguém vir e lhe dizer que tem confiança na carne, lembre-o de que Paulo tem mais. E agora Paulo continua a dar suas credenciais. Paulo estava dizendo que ele tinha algo do que se gabar.

Na verdade, ele recebeu alguns privilégios por nascimento. Há coisas que ele recebeu que deveriam lhe dar todo o fundamento para se gabar, mas ele não se gabará na carne. E há privilégios e coisas que ele ganhou por disciplina.

Ele deveria ter todos os motivos para se gabar deles, mas não o fará. Ele disse que foi circuncidado no oitavo dia. É o costume judaico, e é a aliança abraâmica que um judeu deve ser circuncidado no oitavo dia.

Mas nessa época, quando os judeus estavam dispersos por todo lugar, e tantas influências gentias e tudo mais, não havia garantia de que um judeu seria circuncidado. Haverá uma tentativa de circuncidá-los, mas não necessariamente no oitavo dia. Paulo diz, no meu caso, os pais fizeram certo.

Eu cumpro os estatutos ou as estipulações que retificam a aliança com Deus. Fui circuncidado no oitavo dia. Eu atendi a esse requisito.

Eu poderia me gabar disso. Não vou me gabar disso. Sou judeu, hebreu de hebreus.

Uau. Essa expressão nos dá algo para pensar. O que Paulo quer dizer quando diz, eu sou um hebreu de hebreus? Isso significa, em um contexto onde a maioria dos judeus falará aramaico, que ele está sugerindo que ele fala hebraico com um sotaque hebraico? Ou ele está sugerindo que ele é um judeu autêntico por todos os padrões e, em outras palavras, ele vem de uma classe que deveria se destacar para dizer que não há nenhuma disputa de que esse cara é um verdadeiro judeu?

Os estudiosos podem virar isso de outra forma, mas o que está claro é isto. Quando ele diz, eu sou um hebreu de hebreus, não há dúvida. Este sujeito está dizendo que eu tenho todas as reivindicações do título e do status, da identidade nacional e da identidade religiosa como um hebreu.

E, a propósito, incluído nisso, eu falo hebraico com sotaque hebraico. Não sei sobre sua experiência e onde você está nos seguindo nessas palestras. Se você mora na Inglaterra, entende comigo que o inglês da rainha é o padrão.

Se alguém fala cockney, na verdade desconsideramos a pessoa como inculta e inculta. Em uma cultura onde não queremos admitir, mas é, que ainda há um sistema de classes de aristocracia e o que dá acesso a quê. Falar inglês com o sotaque da rainha é uma coisa ótima.

Paulo tinha algo melhor do que isso. Ele era um verdadeiro judeu que falava hebraico, talvez com um sotaque hebraico autêntico e claro. Ele tem algo do que se gabar.

Você pode não apreciar isso se ninguém lhe disse que seu sotaque é problemático. Ao acompanhar essas palestras, você provavelmente percebe que meu sotaque é um tanto problemático. Obrigado por chamar minha atenção para isso.

Espero que você ainda acompanhe esta palestra de qualquer forma. Porque sou lembrado constantemente, mesmo em meu próprio país natal, que tenho sotaque. Bem, Paul não tem sotaque quando fala hebraico.

Ele podia se gabar disso. Ele disse que, por causa dos privilégios que ele realmente recebeu, ele vem da tribo de Benjamin, uma tribo muito importante. Esta tribo tem motivos para alguém que vem desta se gabar.

Se você vem da Nigéria e diz, eu sou um Igbo, e às vezes você diz isso com orgulho, dependendo dos outros grupos tribais com os quais você está lidando. Se você vem de Gana, de onde eu venho, e eu digo que meu nome é Darkon, e se você não entende, eu sou um Akan, eu estou fazendo uma declaração clara de que eu venho da tribo clara, polida e mais respeitada, e para apelar a isso, digamos, você tem que

me respeitar. A propósito, eu sou o primeiro a dizer aos meus amigos que se Paul estivesse no nosso lugar, ele chamaria isso de lixo.

Mas um ponto que estou levantando é que na terra dos livres e lar dos bravos, chamada América, não temos esses problemas. Mas esses são problemas reais que enfrentarei em outro lugar. Apelar para sua tribo para realmente mostrar onde estão seus terrenos como um distintivo de honra e orgulho é algo comum até mesmo no mundo em que vivemos hoje.

Paulo diz, se há alguém para se gabar de suas origens tribais, eu sou de uma tribo de Benjamim. A tribo de Benjamim era importante. E, claro, mencionei os hebreus dos hebreus e elaborei sobre isso.

Mas quanto aos seus privilégios, ele disse, eu sou um fariseu. Segure esse pensamento porque eu vou lhe dizer o que isso significa. Paulo disse, se alguém vier e disser que tem a audácia de realmente mexer com a propagação do verdadeiro evangelho, deixe-o saber que seu zelo e entusiasmo nunca podem ser comparados ao que eu fiz.

Ele era, ele usou a palavra, um perseguidor zeloso. Você conhece ou se lembra da história dele na estrada para Damasco? Eu nunca deixo de me surpreender com as conexões desse sujeito. Como fariseu, alguém que cresceu em Tarso teve a oportunidade de estudar com o rabino Gamaliel, que também se autodenomina fariseu.

Paulo conseguiu uma permissão internacional para ir atrás dos seguidores de Cristo até a Síria. Ah, então ele conheceu Cristo. Então o zeloso perseguidor encontrou aquele que disse: Paulo, por que você me persegue? Ele tinha a acusação audível e clara.

Sua vida mudou. Doravante, ele introduzirá um novo vocabulário em sua língua, a graça. Pela graça, somos salvos.

Se alguém veio à igreja de Filipos para causar problemas, lembre-os, diz Paulo, se eles acham que há um distintivo de honra, algo para se gabar, deixe-os saber, e você deve saber que eu era um perseguidor zeloso. Eu estava fazendo mais do que eles. E se eles vierem e disserem que são justos sob a lei, deixe-os saber que eu tinha uma reputação nisso também.

E eu podia me gabar disso. Porque, no que diz respeito às pessoas que me conhecem, elas realmente sabiam que, quanto à retidão com relação à lei, eu era justo e irrepreensível. Uau.

Então, Paulo está dizendo isso. Quando ele diz que é da tribo de Benjamin, ele diz que vem da tribo que é muito importante na história de Israel, a tribo do primeiro rei de Israel. Eu gosto dessa citação de Vincent que remonta aos anos 1800, comentário de 1897 e série de comentários críticos internacionais.

Ele escreve que Benjamin era filho do filho amado de Jacó. A tribo de Benjamin deu a Israel seu primeiro rei. A tribo foi a única fiel a Judá na separação sob Roboão.

Outro retorno do exílio se formou com Judá, o núcleo da nova colônia da Palestina. A tribo sempre teve o mais, desculpe, o mais, posto de honra no exército. Daí o grito de guerra após D. Benjamin.

Dos doze patriarcas, somente Benjamin nasceu na terra da promessa. A grande libertação nacional comemorada na festa de Purim foi devida a Mordecai, um benjamita. O próprio nome de Paulo, Saul, provavelmente veio do filho de Kish, o rei benjamita.

Ainda dito, Paulo é um, desculpe, dos três fariseus nomeados no Novo Testamento. Os outros dois são Nicodemos e Gamaliel. Junto com os escribas e os evangelhos sinóticos, os escritores descrevem os fariseus como justos, exigentes e, às vezes, dúbios.

Paulo criticará aqueles que vêm alegando ser justos e dizem: Eu era um fariseu, e tinha todos os motivos para ser tão justo ou reivindicar esse grau de retidão. À medida que chegamos ao fim disto, deixe-me lembrá-lo sobre um famoso historiador e o que ele tem a dizer sobre esses fariseus. Paulo diz que tenho essa qualificação para me gabar. Agora, os fariseus, escreve Josefo, vivem mesquinhamente e desprezam iguarias na dieta, e seguem a conduta da razão, e o que isso prescreve a eles como bom para eles, eles fazem, e eles acham que devem se esforçar seriamente para observar os ditames da razão para a prática.

Eles também prestam respeito a pessoas como aquelas que estão em anos, em outras palavras, pessoas mais velhas, nem são tão ousados a ponto de contradizê-los em qualquer coisa que eles tenham introduzido. Eles também acreditam que as almas têm um rigor imortal nelas, acreditam na ressurreição e que sob a terra haverá recompensas ou punições, de acordo com o que viveram virtuosamente e viciosamente nesta vida. Então agora você se lembra por que Paulo diz que ele era irrepreensível.

E tudo o que eles fazem sobre adoração divina, louvor e sacrifício, eles os realizam de acordo com sua direção, tanto que as cidades dão grandes atestados a eles por conta de toda a sua conduta virtuosa, tanto em ações de suas vidas quanto em seus discursos também. Então, quando Paulo diz, você sabe o quê? Eu, eu era um fariseu, e não me gabo disso. Que ninguém vos engane.

Bem, ele está chamando a atenção para o fato de que no chamado à vigilância, você não quer dar atenção a todos esses cães, mutiladores da carne e obreiros malignos porque nós somos a verdadeira circuncisão. E se alguém tem confiança em algo para se gabar, Paulo diz, eu tenho mais. Deixe-me terminar a sessão lendo as palavras de Paulo.

Eu mesmo tenho razão para confiar na carne também? Se alguém pensa que tem razão para confiar na carne, eu tenho mais ainda. Circuncidado no oitavo dia do povo de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus, quanto à lei, fariseu, quanto ao zelo, perseguidor da igreja, quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. Quando voltarmos para nossa próxima palestra, veremos isso mais de perto quando ele apresentar essa afirmação.

Mas qualquer ganho que eu tivesse, considerarei como perda por causa de Cristo. Na verdade, considero tudo como perda por causa da excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por amor a ele, sofri a perda de todas as coisas e as considero como lixo, a fim de que eu possa ganhar a Cristo.

Paulo diz que ganhar a Cristo, adorar pelo Espírito e viver uma vida digna do evangelho deve ser o desejo, a ambição e a busca da igreja em Filipos. No chamado à vigilância, eles não ousam piscar porque a ameaça é real. Mas em meio a essas ameaças, quando eles se apegam à obediência e denunciam tudo o que a carne impõe ou traz, eles viverão para glorificar a Deus no final.

Obrigado por acompanhar nossas palestras até aqui. Quando voltarmos, continuaremos a ver como Paulo desenvolveria isso. Ele mesmo é um modelo para esses crentes seguirem.

Pense em quatro modelos que ele deu até agora. Ele deu Cristo como modelo para a igreja. Ele deu Timóteo como modelo para a igreja.

Ele deu Epafrodito como modelo para a igreja. E agora ele diz que ele mesmo é um modelo de obediência e prontidão para denunciar as coisas da carne. Deus o abençoe, e vamos continuar aproveitando nosso aprendizado juntos.

Muito obrigado por estudar conosco.

Este é o Dr. Dan Darko e sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 14, Chamado à Vigilância, Filipenses 3:1-6.